

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 230

Data: 17/08/89

Pg.: _____

Xakriabás têm novo cacique

Paulo de Deus

O novo cacique da tribo xakriabá, Laurindo Gomes de Oliveira, de 63 anos, foi apresentado ontem, em Belo Horizonte, por um grupo de 15 índios. Eles aproveitaram para fazer novas denúncias sobre problemas enfrentados por sua comunidade e pediram providências às autoridades. Depois de várias reuniões com representantes das 22 aldeias



Cacique Laurindo Gomes

da tribo, os xakriabá decidiram reconduzir o cacique Laurindo ao posto do qual fora afastado em 1974. Além disso, ficou determinado que o chefe da tribo não poderá mais ser funcionário da Funai, como acontecia com o anterior, o ex-cacique Rodrigo.

Ao reconduzirem Laurindo ao cargo de cacique, os xakriabá estão também retomando uma tradição: o bisavô, avô e pai de Laurindo foram caciques. Os dois últimos morreram em 1928, quando lutavam contra os posseiros e fazendeiros. Por isso, Laurindo está preocupado e pede proteção às autoridades: "Eu não quero acabar como os meus antecessores".

A violência faz parte da história dos 4.500 índios xakriabá que vivem nos 46.414 hectares da reserva, no Norte de Minas (Itacarambi), a 800 quilômetros de Belo Horizonte. Durante anos eles brigaram com posseiros e fazendeiros. Em 1979, a área de reserva foi demarcada, mas a homologação só veio em fevereiro de 1987, depois da conhecida chacina do xakriabá, ocorrida em agosto de 1987. Terminada a luta com grileiros e fazendeiros, começou outra, desta vez interna: "Os outros saíram e ele (Rodrigo) começou a grilar a terra", denuncia Laurindo.

Há cerca de três anos dura essa luta interna e os xakriabá acusam a Funai de apoiar Rodrigo e seus "jagunços". Ameaças de morte e membros da comunidade indígena, invasão de casas, destruição de roças e derrubadas de cercas são algumas das ações atribuídas a Rodrigo e os seus seguidores.